



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade II  
2º Semestre 2024

Código: TLDM130

Natureza:

Obrigatória

Optativa

Semestral

Anual

Modular

Pré-requisito: TLDM126

Co-requisito: -

Modalidade:  Presencial  Totalmente EAD  CH em EAD:

Ensino Híbrido

CH Total: 80

CH Semanal: 4

Prática como  
Componente  
Curricular  
(PCC):

Padrão (PD):  
20

Laboratório  
(LB): 0

Campo (CP): 0

Estágio (ES):  
0

Orientada  
(OR): 0

Prática  
Específica (PE):  
60

Estágio de  
Formação  
Pedagógica  
(EFP)

Atividade  
Curricular de  
Extensão  
(ACE): 40

**EMENTA**

Comunicação com pacientes e comunidade; Letramento em Saúde; Educação em saúde e o Programa Saúde na Escola; Redes de Atenção à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Imunizações; Avaliação e Condições dos hábitos de vida, Promoção da saúde da pessoa com hipertensão, Compreender a Vigilância em Saúde, identificar e analisar indicadores de saúde.

## PROGRAMA

1. Realizar acolhimento dos estudantes, apresentação do cronograma, pactuação sobre as atividades teóricas, práticas e avaliações.
2. Apresentar o conceito de educação em saúde e seus diversos modelos de atuação junto a promoção da saúde e prevenção de doenças e a relação com o Programa Saúde na Escola.
3. Atenção Primária em Saúde e o conhecimento Níveis de Atenção à saúde;
4. Desenvolver comunicação e educação em saúde na atenção primária, baseando-se no Letramento em Saúde.
5. Reconhecer a Estratégia Saúde da Família: conhecimento da estrutura, funções dos profissionais e processo de trabalho da equipe.
6. Compreender o modelo de atenção às condições agudas e crônicas nas redes de atenção à saúde.
7. Introdução à hipertensão arterial sistêmica: rastreamento de hipertensão, identificação de dificuldades na adesão ao tratamento, a manter hábitos saudáveis e orientações de cuidados com a saúde com ênfase na rotina familiar e na promoção em saúde.
8. Introdução à imunizações e Rede de Frio.
9. Identificar problemas no processo de trabalho ou na comunidade e propor uma atividade de intervenção para melhoria ou solução do problema.
10. Conhecer e acompanhar o trabalho em geral, com ênfase nas ações de promoção da saúde, realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.
11. Introdução à Vigilância em Saúde, notificação compulsória e seus indicadores.
12. Participar de ações desenvolvidas pelas unidades de saúde.
13. Participar de forma ativa na construção teórico/prático dos assuntos relacionados.

## OBJETIVO GERAL

Reconhecer a educação em saúde como ferramenta para a promoção da saúde e prevenção de doenças, atuando nos hábitos de vida; Conhecer o modelo de atenção às condições agudas e crônicas; Analisar os níveis de atenção e redes; Compreender a atenção primária em saúde e a estratégia saúde da família juntamente com o processo de trabalho; Identificar as vacinas do calendário adulto e seus aprazamentos; Conhecer o papel da vigilância em saúde através da notificação compulsória e seus indicadores.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação na biblioteca física e digital.
  - Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família.
  - Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
    - Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
      - Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
        - Capacitar para trabalho em equipe.
      - Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
  - Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva.
    - Iniciar o estudante na prática do raciocínio clínico.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes são divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, atuam em equipes semanalmente (durante um período de 3h/aula) junto à ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor. As atividades desenvolvidas são orientadas por cronogramas construídos pelos docentes.

As atividades teóricas são desenvolvidas a cada 15 dias com duração de 2h/aula, por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Especificamente nestas atividades são utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Cenários de Prática: Equipes de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias, centros de apoio social (Lar de idosos, Conselho tutelar, CRAS, CREAS), CISCOPAR, Vigilância Epidemiológica.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, e portfólio com a seguinte composição das médias:

1ª avaliação - prova teórica (100).

2ª avaliação - prova teórica (100).

3ª avaliação (100): Atividades práticas/teóricas 30% + Atitudes 10% + Educação em Saúde 30% + Projeto de Intervenção 30%.

TBLs (100): Individual 50%, grupo 40% e nota do professor 10%.

A média final da disciplina será composta por: média das 3 avaliações (peso 7) + média das sessões de TBL (peso 3).

### Avaliação das atividades curriculares de extensão

As atividades realizadas pelos alunos serão avaliadas in loco, observando-se a postura ética, a interação com a comunidade e o processo de construção de soluções para situações problema que podem influenciar de forma negativa o processo saúde doença.

### Modalidades de Avaliação

Provas teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e sessões de TBL.

Atitudes: O estudante é avaliado em atitudes, tanto nas atividades didáticas quanto nas atividades de extensão, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e

pacientes e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.

Atividades práticas/teóricas são atividades que serão executadas ao longo do período como, pesquisa científica, resumos, exposição oral em grupo e outros.

As atividades de extensão serão lançadas no Sistema de Gerenciamento de Extensão Universitária, enquanto as atividades didáticas serão lançadas no SIGA.

### Critério de aprovação

(critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação: média 70 pontos

Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.
- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de saúde coletiva. Hucitec, 2013.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Unesco; Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_primaria\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf)
- MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/svs/45515-svs-lanca-a-3-edicao-do-guia-de-vigilancia-em-saude>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf)
- CURRENT practice Guidelines in Primary Care 2016 (e-book Access Medicine)
- Harrison's Principles of Internal Medicine (e-book Access Medicine)
- MIALHE, F. L. et al. Letramento em Saúde e Promoção da Saúde. In. Pelicioni, M. C. F.; Mialhe, F. L. (Orgs). Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Tais Zack, Usuário Externo**, em 21/10/2024, às 16:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 31/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7149978** e o código CRC **150D68A8**.

---